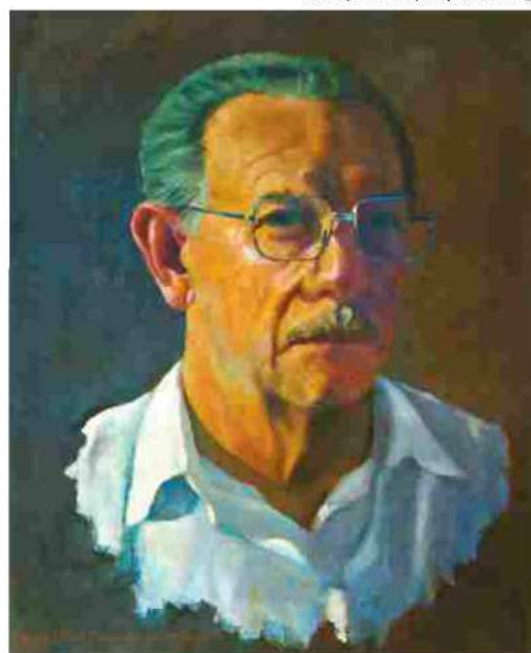


Acervo particular/ Reprodução: Paulo Soárez

EXPOSIÇÃO Mostra *Reminiscências* abre hoje, às 8h, Museu Luiz de Queiroz

Piracicaba sob o olhar do pintor Manoel Martho



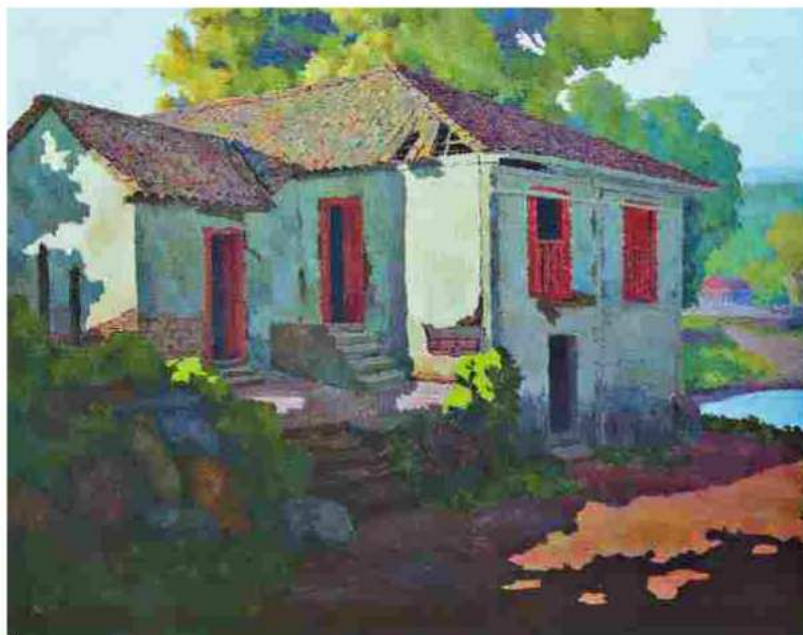
Autorretrato do artista plástico, do acervo da família Martho

RUBENS VITTI JR.

rubens@jppjournal.com.br

Piracicaba sempre esteve presente na obra do artista plástico Manoel Martho. O rio, as paisagens e as construções foram interpretadas por ele com uma melancolia própria, visualizada nas cores sóbrias que gostava de usar. É com esse enfoque que o Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes Luiz de Queiroz abre hoje, às 8h, a exposição *Reminiscências — Piracicaba na Obra de Manoel Martho*, que conta com 24 pinturas do artista selecionadas de acervos pessoais e da família. A exposição fica aberta até o dia 26 com entrada gratuita. A realização é do Serviço de Cultura e Extensão Universitária da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

A curadoria da exposição é assinada por Edno Dario, especialista em projetos de exposições do museu, e José Carlos de Moura, coordenador de eventos da Fealq (Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz). O objetivo, segundo os organizadores, é mostrar aos visitantes toda a forma de cores, técnicas e paisagens do trabalho de Martho. “Ele apresenta cores melancólicas e bucólicas com um apelo muito



Óleo sobre tela Casa do Povoador, uma das 24 pinturas expostas no Museu da Esalq até o dia 26

forte para as questões do rio e das paisagens de Piracicaba”, reafirmou Dario.

Moura disse que existe um trabalho de resgate sendo feito pela

Esalq. “Verificamos que os grandes nomes da pintura piracicabana já falecidos, tendiam a ficar esquecidos, pois não existe esse interesse de fazer uma retrospectiva

das obras deles”, disse. Os 24 quadros de Martho foram garimpados por Moura entre colecionadores da cidade e da própria família. “Escolhemos 11 entre as mais de

70 obras que a família possui em São José do Rio Preto. Outras 13 vieram de colaboradores de Piracicaba”, contou. Para o organizador, essa questão é importante para a realização de outras exposições. “Os colecionadores devem deixar que essas obras fiquem expostas para que o público possa ver”, afirmou. A advogada Maria Izabel Martho, filha do artista, não dificultou em nada a retirada das obras do acervo pessoal da família Martho. Para ela é gratificante. “É uma forma das pessoas verem as obras de meu pai, eternizar seu nome e sua arte”, contou.

BIOGRAFIA — Manoel Martho nasceu em 20 de julho de 1925 e faleceu no dia 14 de janeiro do ano passado. Foi discípulo dos artistas plásticos Frei Paulo Maria de Sorocaba e Archimedes Dutra. Seus estudos resultaram na participação de salões de arte de São Paulo, Piracicaba e Santos.

SERVIÇO — *Reminiscências — Piracicaba na Obra de Manoel Martho*, de hoje a 26 de outubro, no Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes Luiz de Queiroz (avenida Padua Dias, 11, Agronomia). Visitação: segunda a sexta-feira, 8h às 17h. Entrada gratuita. Informações: (19) 3429-4305. Dados enviados pelos organizadores.